

Moção 25 de Abril

Na madrugada de 25 de Abril de 1974 os militares do Movimento das Forças Armadas deram início à acção militar que pôs cobro a 48 anos de regime fascista. A acção então empreendida foi o corolário de anos de resistência do povo português, resistência essa que teve várias expressões ao longo de todo período da ditadura. Se o 25 de Abril tem os seus operacionais, não podem ser esquecidos todos os que com o sacrifício das suas vidas, da sua condição física, do bem-estar das suas famílias, foram obreiros dos alicerces da enorme obra colectiva que é a libertação do nosso país.

O 25 de Abril não tem donos, mas teve os seus construtores, honremo-los pois!

Do levantamento da Marinha Grande à revolta dos Marinheiros, da revolta do Leite na Madeira à luta dos trabalhadores rurais do Couço, à greve das ceifeiras de Baleizão, das celebrações do 1º de Maio no Barreiro ao Golpe de Beja, das candidaturas de Norton de Matos ou de Humberto Delgado, à crise universitária de 62, até à repressão do Congresso democrático de Aveiro, que nenhum só seja esquecido.

Dos calabouços da António Maria Cardoso, ao Limoeiro e ao Aljube, de Peniche a Caxias, do Forte da Terceira ao Tarrafal ou à Fortaleza de S. Paulo de Luanda que nem um só fique para trás.

De todos os mortos, de todos os que sofreram as sevícias da tortura, de todos os que abandonaram o país foram obrigados, de todos os que na luta foram forçados à clandestinidade que da nossa memória, nenhum seja apagado.

De todos que escreveram, daqueles que cantaram, dos que resistiram, dos que se viram censurados e à força silenciados, que todos sejam lembrados.

Está passado meio século, mas há quem tente cerrar de novo as portas que Abril abriu!

Em nome dos que lutaram, em nome dos que caíram, em nome dos que sofreram, em nome dos que cantaram, em nome dos que o fizeram, não deixaremos que passem, não deixaremos que as cerrem.

A Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique, reunida a 29 de Abril de 2025, delibera:

- A) saudar o quinquagésimo primeiro aniversário do 25 de Abril de 1974, associando-se e apelando à participação da população da Freguesia nas comemorações populares do 25 de Abril.

- B) Enviar a presente moção aos diversos órgãos de soberania, à Associação 25 de Abril, à Associação Conquistas da Revolução, e a todos os partidos políticos representados na Assembleia de República.